

OSTEOPOROSE NA PÓS-MENOPAUSA: IMPACTO TERAPÊUTICO NA QUALIDADE DE VIDA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/56

Lais Lima Montes¹; Gabriela Costa de Castro¹; Bianca Macedo Guimarães²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: A osteoporose é uma doença metabólica definida pela redução da massa óssea e deterioração da sua microarquitetura, com fragilidade óssea, aumento de fraturas, e alta taxa de morbimortalidade. É uma doença silenciosa, pois não apresenta manifestações clínicas até que ocorra a primeira fratura. A menopausa é definida pelo hipoestrogenismo, ocasionando perda rápida e acentuada de massa óssea, na pós-menopausa a prevalência de osteoporose e fraturas crescem decorrente a diminuição do estrogênio, ocasionando impacto na qualidade de vida, resultando em dor, incapacidade física, e diminuição da longevidade. **OBJETIVOS:** Evidenciar que a suplementação hormonal de forma bioidêntica, assim como a utilização de bifosfonatos, cálcio e vitamina D são benéficos à manutenção da densidade mineral óssea, possibilitando maior longevidade. **MÉTODOS:** Este trabalho é uma revisão de literatura sistemática acerca da osteoporose pós-menopáusicas, seu tratamento e repercussão na qualidade de vida. Avaliou-se artigos originais, revisões sistemáticas e meta-análises, pelas plataformas Scielo e PubMed, utilizando as palavras-chave: osteoporose; pós menopausa; tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É indiscutível a relação entre a redução da densidade óssea e a pós menopausa. Assim, a terapia de reposição hormonal é indicada, pois gera uma ação anti reabsortiva no metabolismo ósseo por reposição dos estrogênios. Como também os fármacos análogos sintéticos do pirofosfato inorgânico, bisfosfonatos, por agir ligando-se aos cristais de hidroxiapatita e inibir a ação dos osteoclastos. Os pacientes em uso de bisfosfonatos devem estar plenos de cálcio e vitamina D, pois, baixos níveis levam à perda óssea acelerada. Ademais, praticar exercícios físicos regularmente com carga, seja do próprio peso ou contra resistência, faz com que os mecanorreceptores recebam sinais sobre a necessidade de remodelação e síntese, assim, aumentam a densidade óssea, equilíbrio e a funcionalidade dos músculos, reduzindo quedas. **CONCLUSÕES:** A adesão ao tratamento da osteoporose pós-menopáusicas, seja com terapia hormonal, bisfosfonato, cálcio, vitamina D e realização de atividades físicas, promovem manutenção da densidade óssea e reduz possíveis complicações, como fraturas por fragilidade.

Palavras-chave: Densidade mineral óssea; Fraturas; Osteoporose; Pós-menopausa; Terapia hormonal;